

UMA EXPERIENCIA ASIÁTICA EM VIAGEM DE ESTUDOS: O CASO DO CAMBOJA

DIAS, Solange Irene Smolarek¹
FELTRIN, Geovani Cezar²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana de³
SANTOS, Juliano Vargas dos⁴

RESUMO

Esta pesquisa compõe série que aborda viagem e estudos dos pesquisadores à países da Ásia, no período entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024. O objetivo geral do estudo foi o de relatar as experiências da viagem ao Camboja. O encaminhamento metodológico contemplou a pesquisa bibliográfica, estudo de caso e a viagem de estudos em si. Justificada pela importância de disseminar conhecimentos sobre uma cultura pouco conhecida, o estudo buscou responder à pergunta central: quais foram as experiências vivenciadas durante a viagem ao Camboja? A hipótese sugeriu que essa jornada ampliaria o repertório dos pesquisadores. O objetivo geral foi relatar o planejamento e as vivências, com objetivos específicos que incluíram pesquisa bibliográfica, elaboração de roteiro, estudo de caso e relato da experiência. A fundamentação teórica abordou a história do país. Os resultados contemplaram o planejamento, relatos de viagem e análises subsequentes em reflexões críticas sobre os eventos narrados. A análise dos objetivos mostrou que o objetivo geral foi alcançado. O estudo oferece uma contribuição significativa para o entendimento da complexidade e diversidade do Camboja, destacando a importância do registro documental para análises futuras. O tema revela-se apto para ser explorado em estudos futuros, indicando possibilidades promissoras para investigações posteriores dentro do mesmo contexto temático.

PALAVRAS-CHAVE: Viagem de estudos. Ásia. Camboja.

AN ASIAN EXPERIENCE ON A STUDY TRIP: THE CASE OF CAMBODIA

ABSTRACT

This research is part of a series that discusses the journey and studies of researchers to Asian countries, in the period between December 2023 and January 2024. The overall objective of the study was to report the experiences of the trip to Cambodia. The methodological approach included bibliographic research, case study, and the study trip itself. Justified by the importance of disseminating knowledge about a little-known culture, the study sought to answer the central question: what were the experiences lived during the trip to Cambodia? The hypothesis suggested that this journey would expand the researchers' repertoire. The general objective was to report the planning and experiences, with specific objectives that included bibliographic research, itinerary preparation, case study, and experience report. The theoretical foundation addressed the country's history. The results included planning, travel reports, and subsequent analyses in critical reflections on the narrated events. The analysis of the objectives showed that the general objective was achieved. The study offers a significant contribution to understanding the complexity and diversity of Cambodia, highlighting the importance of documentary registration for future analyses. The theme proves to be suitable for exploration in future studies, indicating promising possibilities for further investigations within the same thematic context.

KEYWORDS: Study travel. Asia. Cambodia.

¹Professora doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG. Pesquisadora principal. E-mail: solange@fag.edu.br

²Professor especialista do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: geovanifeltrin@fag.edu.br.

³Arquiteta e Urbanista pelo Centro Universitario FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela UNIOESTE. mariapaulafigueiredo@hotmail.com.

⁴Advogado especialista em Direito Tributário e Empresarial. E-mail: juliano@sad.adv.br.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresentou uma abordagem multidisciplinar e holística que explorou a história do espaço urbano e sua arquitetura, com um enfoque específico na Viagem de Estudos ao Camboja, como parte do Grupo de Estudos Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional.

Durante o mês de janeiro de 2024, o grupo embarcou em uma Viagem de Estudos por diversos países incluindo Laos, Camboja, Vietnã, Singapura e Catar, com o objetivo de entender e documentar diferentes aspectos culturais, arquitetônicos e urbanos dessas regiões.

O presente trabalho se justificou pela necessidade de disseminar conhecimentos sobre culturas menos exploradas no meio acadêmico e profissional.

O problema de pesquisa centralizou-se na seguinte indagação: quais foram as experiências vivenciadas durante a Viagem de Estudos ao Camboja?

A hipótese sugerida foi que essa jornada ampliaria significativamente o repertório dos pesquisadores envolvidos.

Para alcançar esse objetivo, foram delineados objetivos específicos, que incluíram:

a) Realização de pesquisa bibliográfica sobre o Camboja: fornecendo base teórica sólida para entender o contexto histórico, cultural e arquitetônico do país.

b) Elaboração de um roteiro de viagem: Um planejamento cuidadoso foi essencial para garantir que as atividades durante a viagem tenham sido organizadas e eficazes.

c) Estudo de caso *in loco*: envolveu a observação direta e a análise dos espaços urbanos e arquitetônicos do Camboja, permitindo uma compreensão mais profunda das características locais.

d) Elaboração de relato e considerações sobre a experiência:

Após a viagem, os pesquisadores documentaram suas observações, análises e reflexões, contribuindo para o conhecimento acadêmico e profissional sobre o tema.

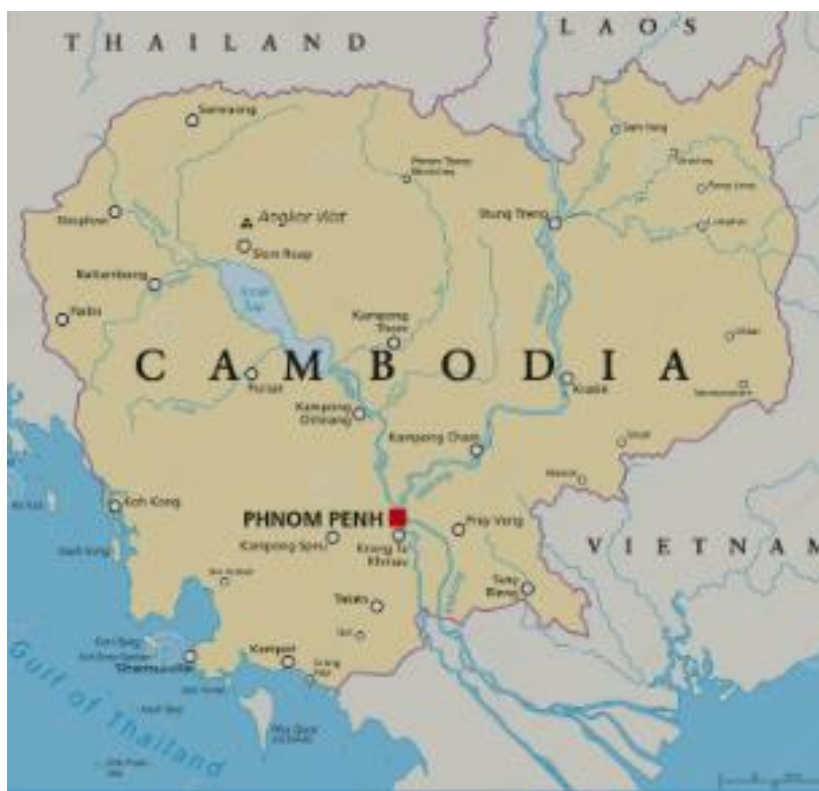
O encaminhamento metodológico adotado incluiu a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a viagem de estudos como métodos fundamentais. As diretrizes metodológicas foram baseadas em referenciais como Gil (2008), que destaca a importância da pesquisa bibliográfica (GIL, 2008, p. 50), do estudo de caso (GIL, 2008, p. 57) e da viagem de estudos em estudos de campo (GIL, 2008, p. 57). Esses métodos permitiram uma abordagem abrangente e aprofundada da temática proposta, fornecendo *insights* valiosos para os pesquisadores e para a comunidade acadêmica em geral.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O CAMBOJA E SUA HISTÓRIA

O título em questão se divide em duas partes distintas: a primeira aborda a história do Camboja até o final do século XX, enquanto a segunda enfoca este país no século XXI. Com o intuito de proporcionar ao leitor um contexto espacial adequado, o Mapa Político do Camboja é apresentado na Figura 01.

Figura 01 – Mapa Político do Camboja.



Fonte: Dremstime (2024).

2.1.1 O Camboja do passado até o Século XX

A história do Camboja remonta à antiguidade, quando comunidades agrícolas começaram a florescer na região por volta do século I. Segundo Pautreau (2000), evidências arqueológicas em sítios como Oc Eo indicam o surgimento dessas comunidades. Contudo, foi durante o Império Angkoriano, entre os séculos IX e XV, que o Camboja atingiu seu ápice. O renomado templo Angkor Wat, construído no século XII, é uma testemunha majestosa desse período (HIGHAM, 2004).

O declínio do Império Angkoriano no século XV marcou uma fase de fragmentação e conflito interno. Durante o domínio francês no sudeste asiático no século XIX, o Camboja tornou-se uma colônia francesa, conforme discutido por Chandler (1991). Esse período colonial teve um impacto profundo na política, economia e cultura cambojanas.

O século XX testemunhou transformações dramáticas no Camboja. A busca pela independência culminou em 1953, quando o país finalmente se libertou do jugo colonial. O rei Norodom Sihanouk desempenhou um papel central nesse processo, como destacado por Kiernan (1993). No entanto, as tensões políticas se intensificaram durante a Guerra do Vietnã, levando a mudanças políticas significativas em 1970, com a ascensão do governo pró-americano liderado por Lon Nol (SHAWCROSS, 1979).

O período mais sombrio da história cambojana ocorreu entre 1975 e 1979, durante o regime do Khmer Vermelho, liderado por Pol Pot. Chandler (1999) fornece uma análise profunda desse período, descrevendo as execuções em massa, o trabalho forçado e o genocídio que resultaram na perda de milhões de vidas. A invasão vietnamita em 1979 pôs fim a esse regime, mas o país enfrentou desafios significativos nas décadas seguintes, incluindo conflitos armados e instabilidade política.

Na década de 1990, o Camboja passou por um processo de restauração da monarquia constitucional e adoção de reformas políticas e econômicas. Esse período de reconstrução é discutido por diversos autores, incluindo Heder e Tittmore (2005). No entanto, questões como os direitos humanos e a justiça para os crimes do Khmer Vermelho continuaram a desafiar o país.

Em resumo, a história do Camboja, desde a antiguidade até o final do século XX, é uma narrativa complexa de ascensões e quedas, transformações culturais e desafios políticos. Cada período deixou uma marca única na trajetória deste país, moldando sua identidade ao longo dos séculos.

2.1.2 O Camboja no Século XXI

O início do século XXI marcou uma fase significativa na história do Camboja, caracterizada por mudanças socioeconômicas e desafios contemporâneos. Segundo dados do Banco Mundial (2022), o país experimentou um notável crescimento econômico, impulsionado por setores como o turismo, têxteis e construção civil. O governo implementou políticas para atrair investimentos estrangeiros e promover o desenvolvimento, resultando em avanços visíveis na infraestrutura e na qualidade de vida.

A globalização desempenhou um papel fundamental na transformação do Camboja, conectando-o ao cenário internacional. Conforme destacado pela Comissão Econômica e Social das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico (2021), o aumento do turismo trouxe divisas e oportunidades

de emprego, mas também levantou questões sobre sustentabilidade e preservação cultural. A ascensão do setor de tecnologia da informação e comunicação também contribuiu para a integração global, trazendo benefícios econômicos e desafios relacionados à cibersegurança e privacidade.

No entanto, apesar dos avanços, o Camboja enfrenta desafios persistentes no século XXI. Questões relacionadas aos direitos humanos, liberdade de expressão e participação política têm sido temas de debate e preocupação. Conforme relatórios da Human Rights Watch (2022), restrições à liberdade de imprensa e repressão a dissidentes políticos levantaram questões sobre a governança e os princípios democráticos no país.

Além disso, o desenvolvimento econômico não foi uniforme, com disparidades significativas entre áreas urbanas e rurais. De acordo com a Food and Agriculture Organization of the United Nations (2021), a agricultura, embora essencial para muitos cambojanos, enfrenta desafios como a degradação ambiental e a vulnerabilidade às mudanças climáticas.

A educação tem se destacado como um ponto central no Camboja no último século. O governo tem se esforçado para ampliar o acesso e elevar a qualidade do ensino. Contudo, desafios persistem, como a escassez de infraestrutura educacional adequada, agravada em áreas rurais, e a necessidade de aprimorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. A taxa de analfabetismo ainda é consideravelmente alta, sobretudo entre as mulheres. O país também tem se empenhado para adequar seu sistema educacional aos padrões internacionais, visando melhorar a empregabilidade de seus graduados e a competitividade do Camboja na economia global (UNESCO, 2020).

A gestão sustentável dos recursos naturais também emergiu como uma preocupação crítica no século XXI. O desmatamento, em particular, representa uma ameaça à biodiversidade e aos modos de subsistência locais. Esforços para equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental tornaram-se uma prioridade para o governo e organizações não governamentais, como destaca a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN, 2022).

Em conclusão, o Camboja no século XXI reflete uma narrativa complexa de desenvolvimento econômico, integração global e desafios sociais e ambientais. O país busca equilibrar o progresso com a preservação cultural, a justiça social e a sustentabilidade ambiental, delineando o caminho para um futuro.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi organizada em duas etapas distintas. A primeira fase, denominada Planejamento, transcorreu ao longo do período compreendido entre maio e dezembro de

2023. Durante essa etapa, os autores dedicaram-se à definição da Viagem de Estudos aos países selecionados, que incluíram Laos, Camboja, Vietnã, Singapura e Catar. A segunda etapa, direcionada especificamente para a presente publicação, teve lugar no Camboja, durante o período de 05 a 09 de janeiro de 2024.

No que se refere ao planejamento da rota a ser percorrida do Laos ao Camboja, tal responsabilidade foi atribuída aos autores, culminando na elaboração da rota apresentada na Figura 02.

Figura 02 – Planejamento do trecho do Laos ao Camboja

Data		Cidade	Meio	Saída	Cidade	Chegada
quinta-feira	04/jan	Luang Prabang	AÉREO VN931	14h40	Siem Reap	16h10
sexta-feira	05/jan	Siem Reap				
sábado	06/jan	Siem Reap				
domingo	07/jan	Siem Reap	ÔNIBUS	08h45	Phnom Penh	14h45
segunda-feira	08/jan	Phnom Penh				
terça-feira	09/jan	Phnom Penh	ÔNIBUS	09h45	Ho Chi Minh	16h15

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Ademais, os objetivos delineados para esta fase específica do estudo foram discriminados e podem ser observados na Figura 03.

Figura 03 – Objetivos planejados para vivenciar no Camboja

Siem Reap	
Principais Pontos:	
1. Templos de Angkor:	
Angkor Wat: O maior e mais famoso templo, conhecido por suas torres distintas.	
Angkor Thom: Complexo de templos com destaque para o Bayon, com suas numerosas faces esculpidas.	
Ta Prohm: Templo parcialmente coberto por árvores, famoso por sua atmosfera mística.	
2. Mercado Noturno de Angkor: artesanato local, roupas e souvenirs.	
Phnom Penh	
Principais Pontos:	
1. Campos de Extermínio e Museu do Genocídio de Toul Sleng	

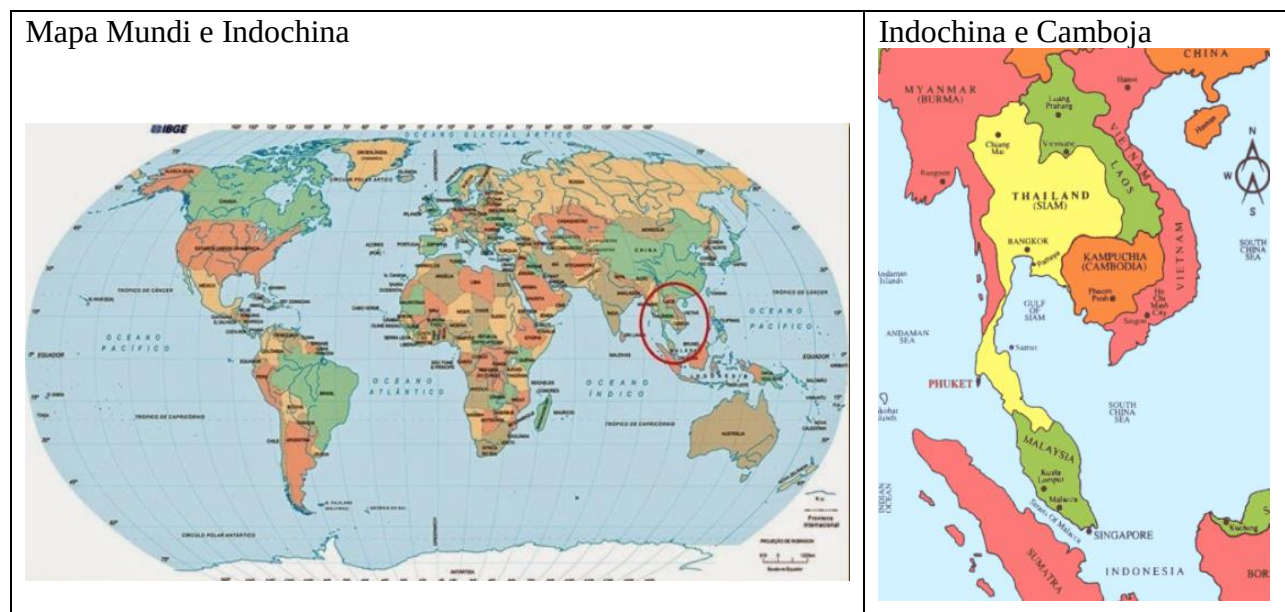
Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A execução da viagem transcorreu conforme o cronograma estabelecido, atendendo às expectativas previamente planejadas. Em relação aos objetivos estabelecidos, uma parte deles foi alcançada conforme o planejado, enquanto houveram também realizações que não estavam inicialmente previstas. O detalhamento das atividades realizadas durante a viagem está apresentado no título 4 do presente artigo.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o propósito de fornecer contextualização geográfica aos leitores, é apresentado o mapa mundial com destaque para a região da Indochina. Em seguida está apresentada uma visualização específica do Camboja dentro da região da Indochina. Ambas as imagens são visualizadas na Figura 04.

Figura 04 – Mapa mundi, Indochina e Camboja.



Fonte: Blogspot (2014).

Os relatos utilizados como fonte foram extraídos das postagens feitas pela autora Dias (2024) em sua conta no Instagram. Estas postagens realizaram-se em tempo real, conforme os locais foram visitados durante a viagem.

4.1 RELATOS DA VIAGEM

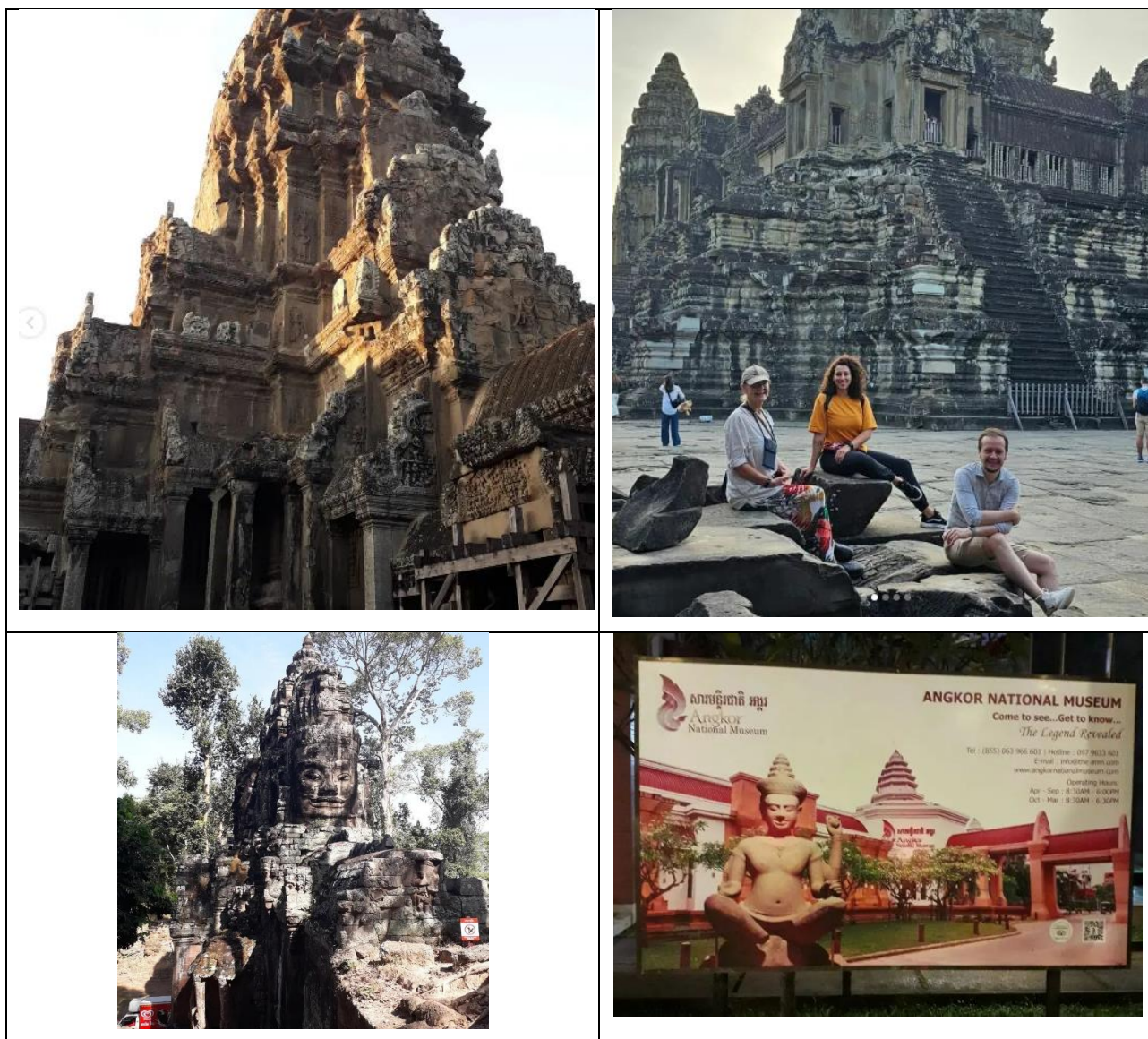
A chegada ao Camboja ocorreu no final da tarde de 04 de janeiro, através de um voo procedente de Luang Prabang, no Laos, com destino a Siem Reap, no Camboja. A infraestrutura aeroportuária demonstrou-se adequada para atender às demandas do turismo e dos negócios internacionais, não deixando a desejar em termos de qualidade e eficiência.

O objetivo principal neste primeiro dia foi o de estabelecer-se na região, preparando-se para as atividades planejadas para os dias subsequentes.

Angkor, reconhecido como a maior construção religiosa do mundo, tem despertado interesse em diversas produções documentais, incluindo aquelas veiculadas no programa "Universe Inside

You" (2023). Este local é reconhecido como um magnífico patrimônio da Humanidade pela UNESCO e constituiu uma parte importante do itinerário do grupo de autores, que o explorou desde o nascer até o pôr do sol. Para documentar essa experiência, foram capturadas imagens que agora compõem a Figura 05.

Figura 05 – Imagens do grupo de autores nas Ruínas de Angkor



Fonte: autores (2024).

Após a imersão na monumentalidade de Angkor, a partir de 06 de janeiro, os autores embarcaram em uma exploração mais abrangente da cidade de Siem Reap. Durante esta jornada, puderam testemunhar o contraste entre diversos aspectos da vida local, que vão desde a tradição monárquica representada pelo palácio real, passando pela espiritualidade presente nos templos

budistas, até a pulsante atividade comercial refletida nos mercados locais, repletos de produtos artesanais e manufaturados no Camboja.

Além disso, também puderam observar a influência da globalização, evidenciada pela presença de lojas de marcas internacionais na região, pela fácil comunicação através do idioma espanhol e inglês, e pela diversidade culinária ocidental proporcionada pelas diversas franquias de restaurantes e cafeterias.

Ficou clara a percepção de que Siem Reap está profundamente entrelaçada com o turismo em torno de Angkor, sendo esta uma das principais forças impulsionadoras da economia local. Essas vivências foram registradas e podem ser apreciadas na Figura 06.

Figura 06 – Imagens urbanas de Siem Reap



Fonte: autores (2024).

No dia 07 de janeiro, os autores empreenderam jornada de seis horas em ônibus, deslocando-se de Siem Reap para a capital do Camboja, Phnom Penh. O interesse especial foi despertado pelo papel proeminente desta cidade durante o período do genocídio perpetrado pelo regime do Khmer Vermelho, conforme documentado em obras como "Mundo Sem Fim" (2018) e "Cultura e Opinião" (2022). Registros visuais dessa viagem estão disponíveis para consulta na Figura 07.

Figura 07 – Imagens do deslocamento rodoviário de Siem Reap a Phnom Penh.



Fonte: autores (2024).

De 07 a 09 de janeiro, os autores permaneceram na cidade de Phnom Penh, capital do Camboja, frequentemente referida como o "Paris do Oriente", conforme mencionado no Wikivoyage (s.d.). Localizada na confluência dos rios Mekong, Bassac e Tonlé Sap, no Centro-Sul do Camboja, Phnom Penh é não apenas a capital do país, mas também sua maior cidade.

Esta metrópole em expansão é caracterizada por uma notável ausência de regulamentação urbanística, o que se reflete em uma paisagem urbana marcada pela coexistência de diversos elementos contrastantes. Enquanto é possível observar a presença de resíduos nas ruas, também se destacam edifícios que seguem o padrão estético de construções em Dubai. Percebeu-se também *Masterplans* que delineiam grandes empreendimentos imobiliários, seguindo o padrão encontrado na China.

Figura 08 – Imagens urbanas de 07 de janeiro de 2024



Fonte: autores (2024)

Durante sua estadia, os autores tiveram a oportunidade de explorar o mercado local, onde uma ampla variedade de produtos é comercializada, incluindo itens de marca disponíveis a preços muito acessíveis. Essas observações proporcionaram aos autores uma visão abrangente das dinâmicas sociais, econômicas e urbanas em Phnom Penh.

Visualizadas na Figura 08 e durante a estadia na cidade, os autores tinham como objetivo explorar os locais associados ao genocídio perpetrado pelo regime do Khmer Vermelho, estando preparados para relatos emocionalmente impactantes, à semelhança das experiências vivenciadas em locais como Auschwitz e no Museu do Holocausto em Israel.

Assim ocorreu e, na manhã do dia 08 de janeiro, os autores visitaram a prisão e o campo de genocídio do Khmer Vermelho⁵.

Após, exploraram o Mercado Russo, conhecido por sua ampla variedade de produtos. O transporte pela metrópole, habitada por mais de 2 milhões de pessoas, foi realizado por meio de Tuk-Tuk, proporcionando aos autores uma perspectiva única do trânsito urbano local.

À tarde, os autores dedicaram-se a explorar a parte da cidade localizada às margens do rio, onde se encontra o imponente Palácio Real⁶. Este complexo, vasto e bem preservado, encontra-se em uma área urbana planejada de acordo com os princípios do urbanismo francês, destacando-se pela organização contrastante com o caos urbano observado em outras partes da cidade. A arquitetura diversificada de Phnom Penh também despertou o interesse dos autores⁷.

No período noturno, os autores despediram-se do Camboja, preparando-se para a partida rumo ao Vietnã na manhã seguinte, por meio de um deslocamento de ônibus.

Durante sua estadia, puderam perceber que o Camboja é uma nação rica em história, com uma população bem educada, porém marcada por profundas desigualdades sociais e significativos investimentos chineses em diversos setores, incluindo o imobiliário, conforme reportado pela agência de notícias XINHUA (2023).

Na manhã do dia 09 de janeiro, os autores dirigiram-se à rodoviária, cujas imagens podem ser visualizadas na Figura 09, dando início à viagem em direção à cidade de Ho Chi Minh, antiga Saigon, no Vietnã. Importante ressaltar que o fuso horário da região é o mesmo do Camboja, ou seja, 10 horas à frente do horário do Brasil.

⁵ Para os que desejam conhecer a história do Genocídio, recomenda-se o filme Netflix "Primeiro, Mataram o Meu Pai".
Nota dos autores.

⁶ O rei do Camboja, Norodom Sihamoni, possui sua biografia disponibilizada (MARSTON, 2023).

⁷ Para os interessados em arquitetura do Camboja, os autores recomendam o artigo "Para além dos templos: arquitetura contemporânea no Camboja, (BALDWIN, 2019). **Nota dos autores.**

Figura 09 – Estação Rodoviária de Phnom Penh



Fonte: autores (2024).

4.2 ANÁLISES

A análise que se faz do estudado, planejado para a viagem e visitado pelos autores em janeiro de 2024 proporcionou uma visão abrangente da história e da contemporaneidade do Camboja, fornecendo uma compreensão aprofundada dos contextos político, social, econômico e cultural que moldaram o país ao longo dos séculos.

A história do Camboja remonta à antiguidade, destacando-se o período do Império Angkoriano como um marco de grande importância, evidenciado pelo magnífico templo de Angkor Wat.

A colonização francesa no século XIX introduziu mudanças significativas na política, economia e cultura cambojanas, deixando um legado que moldou o futuro do país. O século XX foi marcado por conflitos e transformações dramáticas, desde a luta pela independência até o regime brutal do Khmer Vermelho, que resultou em um dos períodos mais sombrios da história cambojana.

No século XXI, o Camboja experimentou um notável crescimento econômico impulsionado pelo turismo, têxteis e construção civil, refletindo os esforços do governo para promover o desenvolvimento e atrair investimentos estrangeiros. No entanto, esse progresso econômico não foi uniforme e enfrentou desafios relacionados aos direitos humanos, liberdade de expressão e desigualdades sociais. Além disso, a gestão sustentável dos recursos naturais emergiu como uma preocupação crítica, destacando a necessidade de equilibrar o desenvolvimento com a preservação ambiental.

A narrativa da viagem ao Camboja oferece uma janela para as experiências e percepções do grupo de autores enquanto exploravam esse país asiático. A chegada em Siem Reap, destacando a

eficiência da infraestrutura aeroportuária, aponta para a importância logística no turismo internacional, sinalizando um bom começo para a estadia.

A exploração mais profunda de Siem Reap revelou contrastes sociais e culturais, destacando a influência da globalização nos mercados locais. A interdependência entre o turismo em torno de Angkor e a economia local sugere uma complexidade nas relações entre cultura e desenvolvimento econômico, um tema que merece uma análise mais crítica sobre os impactos sociais e ambientais dessa indústria.

A chegada a Phnom Penh, capital marcada pela paisagem urbana em expansão e pela história sombria do genocídio do Khmer Vermelho, leva os autores a reflexão sobre os legados históricos e os desafios enfrentados por essa cidade em rápido crescimento. A exploração do mercado local ofereceu *insights* sobre as dinâmicas sociais e econômicas em jogo, destacando desigualdades e questões de desenvolvimento urbano desordenado.

A visita a locais emblemáticos, como a antiga prisão transformada em museu e o Palácio Real, ilustra a diversidade cultural e arquitetônica de Phnom Penh, enquanto a partida dos autores para o Vietnã sinaliza uma continuação da jornada e abre espaço para comparações e contrastes entre os dois destinos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na introdução deste estudo, foram delineados o assunto, o tema, o problema de pesquisa e a hipótese subjacente, todos devidamente justificados e fundamentados. Ademais, foi esboçado o encaminhamento metodológico a ser adotado, oferecendo uma visão clara da abordagem empregada.

Após a apresentação desses elementos fundamentais, procedeu-se à elaboração da fundamentação teórica através de embasamento conceitual, e ao relato detalhado da metodologia empregada, oportunizando o encaminhamento para o desenvolvimento do estudo.

Quanto ao desenvolvimento do trabalho, este foi estruturado em duas partes distintas, oferecendo uma abordagem organizada e sistemática para apresentar os resultados e análises.

Os relatos da viagem foram apresentados, oferecendo narrativa das experiências vivenciadas no Camboja. Esses relatos foram seguidos por análises subsequentes, que proporcionaram uma reflexão crítica sobre os eventos narrados.

Retomando o cerne da pesquisa, a questão fundamental foi colocada em discussão de maneira clara e objetiva: quais foram as experiências vivenciadas durante a Viagem de Estudos ao Camboja? A hipótese que norteou este estudo foi a de que tal viagem expandiria significativamente o repertório

dos pesquisadores envolvidos, uma conjectura que se mostrou pertinente e relevante diante das experiências relatadas.

Com o intuito de responder a essa indagação central, definiu-se o objetivo geral como sendo o de relatar o planejamento e as vivências decorrentes dessa experiência, proporcionando uma estrutura clara e direcionada para o estudo. Para alcançar este objetivo, foram estabelecidos objetivos específicos claros e concisos, delineando as etapas necessárias para a consecução do propósito geral do estudo.

Após a verificação, análise e consideração dos objetivos específicos ao longo da pesquisa, e reconhecendo que estes foram delineados com o propósito de alcançar o objetivo geral, pode-se afirmar que este último foi plenamente atingido.

Em conclusão, a análise do texto proporciona uma visão abrangente e detalhada do Camboja, desde sua rica história até os desafios e oportunidades enfrentados no século XXI. Através de uma abordagem metodológica e da vivência direta dos autores, o estudo oferece uma contribuição significativa para o entendimento da complexidade e diversidade desse país fascinante.

A reflexão sobre as experiências vivenciadas no Camboja evidencia a importância do registro documental, não apenas como um complemento visual, mas também como uma ferramenta para análises críticas e pesquisas futuras sobre questões culturais, sociais e econômicas na região.

Portanto, o tema em questão revela-se apto para ser explorado em outras esferas de atuação e para embasar estudos futuros, indicando possibilidades promissoras para investigações posteriores dentro do mesmo contexto temático.

Tratando-se esta publicação da programação e apresentação do Camboja após a visita ao Laos e antecedendo a do Vietnã, fica a expectativa que quais as experiências a serem vivenciadas e relatadas nos países ainda a serem visitados durante a presente viagem de estudos.

REFERÊNCIAS

BALDWIN, E. **Para além dos templos: arquitetura contemporânea no Camboja**. Tradução de Libardoni, V. 2019. IN: ArchDaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/928017/para-alem-de-angkor-arquitetura-contemporanea-no-camboja>. Acesso em 21 mar. 2024.

BANCO MUNDIAL. (2022). **Camboja - Visão Geral**. Disponível em: <https://data.worldbank.org/country/cambodia> . Acesso em 19 mar. 2024.

BLOGSPOT. **Indochina**. Disponível em: <https://indochina9.blogspot.com/2014/05/indochina.html>. Acesso em 14 mar. 2024

CHANDLER, D. P. (1991). **The Tragedy of Cambodian History: Politics, War, and Revolution since 1945**. Yale University Press.

CHANDLER, D. P. (1999). **Voices from S-21: Terror and History in Pol Pot's Secret Prison**. University of California Press.

COMISSÃO ECONÔMICA E SOCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ÁSIA E O PACÍFICO. (2021). **Relatório Econômico e Social para a Ásia e o Pacífico 2021**. Disponível em: <https://www.unescap.org/publications/escap-economic-and-social-survey-asia-and-pacific-2021>. Acesso em 19 mar. 2024.

CULTURA E OPINIÃO. **Pol Pot: milhões de mortos em 5 anos no Camboja**. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=30_wiYt6Ook. Acesso em 20 jan 2024.

DIAS, S.I.S. **Relatos e análises sobre viagem ao Laos**. Postagens entre 29 dez.2023 a 04 jan. 2024. Instagram. Disponível em: @solangeirenesmolarekdias e em: <https://www.instagram.com/solangeirenesmolarekdias/>. Acesso em 14 mar. 2024.

DREMSTIME. **Mapa político do Camboja**. Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-mapa-pol%C3%ADtico-de-camboja-image74092541>. Acesso em 19 mar. 2024.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. (2021). **Camboja - Perfil de País**. Disponível em: <http://www.fao.org/cambodia/fao-in-cambodia/cambodia-country-profile/en/> . Acesso em 19 mar. 2024.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008

HEDER, S., & TITTEMORE, B. (2005). **Seven Candidates for Prosecution: Accountability for the Crimes of the Khmer Rouge**. Yale Human Rights and Development Law Journal.

HIGHAM, C. (2004). **The Civilization of Angkor**. University of California Press.

HUMAN RIGHTS WATCH. (2022). **Camboja**. Disponível em: <https://www.hrw.org/asia/cambodia> . Acesso em 19 mar. 2024.

KIERNAN, B. (1993). **How Pol Pot Came to Power: Colonialism, Nationalism, and Communism in Cambodia, 1930–1975**. Yale University Press.

MARSTON, J. A. **Norodom Sihamoni**. *Enciclopédia Britânica*, 1º de dezembro de 2023, <https://www.britannica.com/biography/Norodom-Sihamoni> .Acessado em 21 de março de 2024.

MUNDO SEM FIM. **Khmer Vermelho e o genocídio do Camboja - visitando prisões e campos de extermínio em Phnom Penh**. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=I6W9GD8g_H0. Acesso em 20 mar. 2024.

PAUTREAU, J.P. (2000). **Oc Eo: Endereço de uma cidade submergida**. Revue Archéologique.

SHAWCROSS, W. (1979). **Sideshow: Kissinger, Nixon, and the Destruction of Cambodia**. Simon & Schuster.

UNESCO. **Angkor**. Disponível em: <https://whc.unesco.org/es/list/668>. Acesso em 20 mar. 2024.

UNESCO. **Education Policy Review in Cambodia**. Paris: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373718.locale=en>. Acesso em 28 mar. 2024.

UNIÃO INTERNACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (UICN). (2022). **Camboja: Ameaças Ambientais e Conservação**. Disponível em: <https://www.iucn.org/regions/asia/cambodia>. Acesso em 19 mar. 2024.

UNIVERSE INSIDE YOU. **Antiga Cidade Hidráulica Usando Tecnologia Avançada**. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L6MaIbaSF0Q>. Acesso em 20 mar. 2024.

WIKIVOYAGE. **Phnom Penh**. s.d. Disponível em: https://en.m.wikivoyage.org/wiki/Phnom_Penh. Acesso em 20 mar. 2024.

XINHUA. **Cooperação econômica e comercial China-Camboja dá frutos, diz Ministério do Comércio**. 2023. Disponível em: <http://portuguese.people.com.cn/n3/2023/0210/c309806-10206244.html>. Acesso em 21 mar. 2024.